



A PRÁTICA CURRICULAR DE EXTENSÃO COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOVER O BEM-ESTAR DE INDIVÍDUOS COM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Bruna Silva dos Santos¹
Camilly Victória Coelho Viana¹
Emanuelle Pinheiro Campos¹
Mariana Miranda Martins¹
Gisele Diniz do Carmo Leite²

INTRODUÇÃO: A apneia obstrutiva do sono (AOS) é a ausência involuntária de respiração, que atrapalha na qualidade do sono e, conseqüentemente, na qualidade de vida do indivíduo. A fisiopatologia envolve, dentre outros, o acometimento dos músculos da laringe, levando ao colapso da região e causando ao indivíduo hipoxemia e hipercapnia. Sendo assim, o objetivo deste resumo é criar uma interação dialógica entre a sala de aula e a sociedade de forma a assegurar uma vida mais saudável e sustentável às pessoas. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizada uma série de ações investigativas e extensionistas envolvendo os alunos do 6º período de Fisioterapia no 2º/2023 a partir de uma prática curricular de extensão (PCE) vinculada à disciplina de Fisioterapia Respiratória. Inicialmente, uma busca ativa na comunidade do entorno dos alunos foi realizada no intuito de encontrar algum paciente diagnosticado com doenças respiratórias crônicas. Em seguida, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a doença em questão utilizando-se de plataformas que priorizam a prática baseada em evidências. A partir dos conhecimentos construídos, foi elaborado um roteiro para a avaliação fisioterapêutica a ser feita com o paciente. Dessa forma, foram usados métodos de avaliação para análise, como o mini questionário do sono e o questionário Stop Bang, a fim de para avaliar o grau de risco da apneia do sono; a escala de ronco de Stanford para avaliar o ronco na percepção da cômputo e por fim, foi realizado um teste de esforço submáximo para avaliar o consumo máximo de oxigênio do paciente. Finalmente, foram elaborados o diagnóstico funcional, os objetivos de tratamento, uma cartilha com propostas de intervenções relacionadas à educação em saúde e exercícios auto assistidos, bem como um questionário para avaliar a satisfação do paciente com as intervenções realizadas. **RESULTADOS e**

¹ Graduanda do Curso de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

² Professora do Curso de Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

DISCUSSÃO: Um paciente de 55 anos, sexo masculino, casado, trabalhador noturno e com diagnóstico de apneia do sono, além de outras doenças crônicas participou desta prática curricular de extensão. A partir dos testes realizados, foi observado que o paciente apresentava alto risco para AOS, dificuldade severa para dormir e ronco nível 5, alto e que incomoda a parceira. Assim, fez-se necessária uma intervenção fisioterapêutica com orientações acerca do uso do aparelho de ventilação não invasiva já prescrito pelo médico assistente, educação em saúde para mudanças no estilo de vida, terapia posicional, higiene do sono e exercícios respiratórios de forma a contribuir para a melhora da capacidade pulmonar e da função respiratória durante o sono. As melhorias foram relatadas posteriormente pelo paciente em questão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir deste trabalho, foi possível compreender melhor a demanda de saúde de um paciente pertencente ao convívio social do grupo, discuti-la, bem como propor uma intervenção em saúde visando promover a adesão ao tratamento instituído e o bem-estar do paciente. Além disso, foi proporcionado um rico debate entre os colegas de turma e a professora da disciplina, o que conseqüentemente, também levou o conhecimento construído aos demais componentes da turma.

Palavras-chave: Apneia obstrutiva do sono; Intervenção fisioterapêutica; Qualidade de vida.

Keywords: Obstructive sleep apnea; Physiotherapy intervention; Quality of life.

REFERÊNCIAS

JACOBOWITZ, O. Apneia obstrutiva do sono em adultos [Internet]. **Best Practice**. [S. l.], 5 out. 2020.

FRANGE, Cristina et al. Practice recommendations for the role of physiotherapy in the management of sleep disorders: the 2022 Brazilian Sleep Association Guidelines. **Sleep Science**, v. 15, n. 04, p. 515-573, 2022.